

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

<b>Protocolo:</b>	201209443
<b>Código MEC:</b>	776817
<b>Código da Avaliação:</b>	100939
<b>Ato Regulatório:</b>	Reconhecimento de Curso
<b>Categoria Módulo:</b>	Curso
<b>Status:</b>	Finalizada
<b>Instrumento:</b>	249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso
<b>Tipo de Avaliação:</b>	Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

### Endereço da IES:

6643 - CAMPUS LARANJAL DO JARI - Av. Tancreto Neves, S/N Agrestes. Laranjal do Jari - AP.  
CEP:68920-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

### Informações da comissão:

<b>Nº Avaliadores :</b>	de 2
<b>Data Formação:</b>	de 22/09/2014 10:10:23
<b>Período Visita:</b>	de 19/11/2014 a 23/11/2014

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Silas Guerriero (01583126864) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA – UNIFAP – foi criada em 29 de agosto de 1986 através da Lei nº 7.530, e instituída pelo Decreto nº 98.977, de 02 de março de 1990. Tem sede na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá. É uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didática-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira. A sede da Universidade está localizada na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 2, s/n, Macapá/AP.

A UNIFAP é uma Universidade multicampi, organizada em três campi: Campus Marco Zero do Equador, na cidade de Macapá; Campus Santana, na cidade de mesmo nome; e Campus Oiapoque, na cidade de Oiapoque. Está em constituição mais um campus, na cidade de Mazagão. O local de funcionamento do curso avaliado, na cidade de Laranjal do Jari, não se constitui como um Campus, mas um Polo. Há projeto de consolidação desse campus.

A missão da UNIFAP, conforme seu PDI, é a de “ser uma fonte geradora de saberes e práticas nas diversas áreas do conhecimento por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico”. Inserindo-se nas questões regionais da realidade amazônica, o foco das preocupações da Universidade está voltado para as questões socioambientais. A realidade social, bem como sua localização geográfica e abrangência sobre uma população caracterizada pelas populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas, levam a UNIFAP a olhar para possibilidades de diminuição das desigualdades sociais, regionais e econômicas. A Universidade desempenha um forte papel no desenvolvimento social e tecnológico da região. O PDI, com validade até 2014, centrou atenção na reestruturação projetos pedagógicos dos cursos, tendo como referência as condições de tornar efetiva a formação de egressos da Universidade com o perfil de profissional qualificado.

O Estado do Amapá situa-se no extremo norte do país e é um estado relativamente novo na Federação Brasileira. Grande parte de seu território possui áreas protegidas (72%), com unidades de conservação ou terras indígenas. Tal fato caracteriza a situação peculiar e compromisso com o desenvolvimento e sustentabilidade. A população é bastante diversificada, com inúmeros grupos de diferentes etnias indígenas, populações ribeirinhas e castanheiros. O Estado do Amapá apresenta um posicionamento em termos socioeconômicos relativo aos estados do norte e nordeste.

O município de Laranjal do Jari, local de oferta do curso, localiza-se ao sul do Estado e conta com uma população em torno de 40 mil habitantes distribuídos numa área de quase 30 mil Km<sup>2</sup>. Apesar do território bastante grande, a população está fortemente concentrada na área urbana do município.

A UNIFAP possui, segundo o censo educacional de 2013, 50 cursos de graduação em diversas áreas, sendo 39 presenciais, 3 a distância e 8 na modalidade PARFOR. Estavam matriculados nesses cursos um total de 7.080 alunos, sendo 5.846 na modalidade presencial, 325 na EAD e 909 no PARFOR. A pós-graduação da UNIFAP conta com seis programas, sendo um de doutorado e cinco de mestrado acadêmico. A IES conta com 468 docentes, ainda segundo o mesmo censo, sendo dentre esses 125 doutores e 208 mestres. O quadro administrativo é formado por 379 servidores.

### Curso:

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UNIFAP foi criado a partir de uma demanda pontual e mediante edital específico - Edital de Convocação nº. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). Constituiu-se apenas uma turma no Polo Laranjal do Jari, que fica distante 260 Km do Campus Seda UNIFAP.

O curso foi destinado à formação de professores para a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio em Física e Biologia e complementa a normatização para a formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, estabelecido no Art. XIII, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. A única turma do curso teve suas aulas ministradas no Polo de Laranjal do Jari, localizado à Av. Tancredo Neves, s/n, Laranjal do Jari/AP. As aulas teóricas foram ministradas nesse polo, que contava com instalações adequadas para tanto. O curso foi montado de maneira modular, de forma a atender a clientela específica, formada por educadores do campo. Assim, nos meses regulares das férias escolares, quando esses discentes estavam em suas férias de suas atividades educacionais profissionais, rebebiam as aulas teóricas na polo Laranjal do Jari, em período integral. Muitas aulas práticas não puderam ser executadas nesse polo. Para contornar a situação, os alunos tiveram aulas nos laboratórios do campus sede, na capital Macapá.

O curso foi criado pela Resolução nº 003/09 da UNIFAP. Seguindo o Edital de Convocação nº 09, de 29 de abril de do Ministério da Educação, foi constituída uma turma com 60 vagas, todas preenchidas. Essa turma colou grau me junho de 2014.

A carga horária é de 4.215 h, sendo 2.340 h de natureza científico-cultural; 630 h de práticas pedagógicas; 840 h de estágios supervisionados e 405 h de atividades complementares. A carga horária foi distribuída em oito semestres. O currículo do curso é formado por núcleos: básico, específico de física e núcleo específico de biologia.

Não há CPC para curso, dadas suas especificidades. A coordenação curso ficou a cargo do Prof. Emanuel Leal de Lima, que respondeu pela dimensão institucional e que está cadastrado no sistema E-MEC, e também pela Profa. Ana Cláudia Peixoto de Cristo, que responde pela dimensão pedagógica. O Prof. Emanuel é especialista e possui larga experiência em educação no campo. Está na IES há mais de quinze anos e esteve na coordenação desde o início. A profa. Ana Cláudia é mestre e também possui grande experiência nesse tipo de atividade. Está na UNIFAP há sete anos.

O curso não teve NDE formalmente instituído. No entanto, o grupo de docentes responsáveis pela criação do curso atuou de maneira efetiva, fazendo as vezes do núcleo docente estruturante. Esse grupo de docentes foi oriundo de diferentes colegiados da UNIFAP, como o de pedagogia, de biologia e de física, além de ciências sociais. Além dos professores da IES, o curso contou, também, com docentes de outras universidades, principalmente UFPA e de institutos de pesquisa. Esses docentes foram registrados no sistema e-MEC e contabilizados nessa avaliação. Dadas as especificidades do curso, os docentes não tinham alocação específica para o mesmo. Atuavam e continuaram atuando em seus colegiados originais. A atuação no curso se deu em momentos de recesso escolar dos demais cursos da IES.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Equipe de Avaliadores realizou visita no local do curso de Licenciatura- Educação no Campo - Física e Biologia, da UNIFAP. A oferta desse curso foi pontual e mediante edital específico - Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). Constituiu-se apenas uma turma no Polo Laranjal do Jari, que fica distante 260 Km do Campus Seda UNIFAP.

Essa turma teve suas aulas ministradas nesse Polo, localizado à Av. Tancredo Neves, s/n, Laranjal do Jari/AP, em edifício próprio. É o mesmo endereço informado no sistema e-Mec e constante no ofício de designação.

Foram utilizados para análise da avaliação os seguintes documentos: PDI, PPC, relatórios da CPA, Atas de reuniões de Colegiado, bem como diversos relatórios do próprio curso e relativos ao corpo docente e também produção discente. A documentação está no prazo de validade. O coordenador do curso, Prof. Emanuel Leal de Lima, informou que o curso não tem CPC pois não participou de ENADE, tendo em vista sua especificidade descrita acima. Em relação ao Despacho Saneador, que tratava da diligência instaurada em relação à ausência, no processo,

do ato autorizativo em vigor para o curso, a Comissão obteve a seguinte resposta da Procuradora Institucional, Lidiane Furtado F. Rodrigues: O curso foi criado pela Resolução nº 003/09 da UNIFAP. Nessa Resolução não havia designação do local de funcionamento do curso. No Parecer do Conselho Universitário, relativo ao Processo 23125002477/2008-84, que tratou da criação do curso a partir de Edital específico do MEC – PROCAMPO, há a especificação de que o curso será implementado no “campus da UNIFAP no Município de Laranjal do Jari”. Na verdade, trata-se de um Polo e não um Campus.

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALDEMIR BRANCO DE OLIVEIRA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
ANA CARLA DE OLIVEIRA GONÇALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Ana Claudia da Silva Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
ANA CLAUDIA PEIXOTO DE CRISTO	Mestrado	Integral	Estatutário	56 Mês(es)
CARLOS EDUARDO COSTA DE CAMPOS	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
CRISTIANE RODRIGUES MENEZES	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
DAYSE MARIA DA CUNHA SÁ	Especialização	Integral	Outro	6 Mês(es)
EDERSON STAUDT	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Edielso Manoel Mendes de Almeida	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
EMANUEL LEAL DE LIMA	Especialização	Integral	Estatutário	56 Mês(es)
EVANILDO MORAES ESTUMANO	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
FABIO NOGUEIRA BATISTA	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
IVANETE DO SOCORRO PINHEIRO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Joao Marcio Palheta da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
JOÃO SOCORRO PINHEIRO FERREIRA	Especialização	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
LEDAYANE MAYANA COSTA BARBOSA	Mestrado	Integral	Estatutário	95 Mês(es)

LETICIA DE CARVALHO FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
MANOEL DE JESUS DE SOUZA PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
MARIA LÚCIA TEIXEIRA BORGES	Doutorado	Parcial	Estatutário	3 Mês(es)
Maria Natalina Mendes Freitas	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
NMILSON DOS SANTOS FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
OSCAR FERREIRA BARROS	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
RAIMUNDO NONATO PICANÇO SOUTO	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
RICARDO MARCELO DOS ANJOS FERREIRA	Mestrado	Integral	Outro	3 Mês(es)
ROBERT SARAIVA MATOS	Especialização	Integral	Outro	6 Mês(es)
RONALDO MANASSES RODRIGUES CAMPOS	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
VANILSON GOMES PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
VICTOR MONTEIRO DEL AQUILA	Doutorado	Integral	Estatutário	35 Mês(es)
vitor augusto nascimento bragança	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
WEGLIANE CAMPELO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
WILLIAM KALHY SILVA XAVIER	Mestrado	Integral	Outro	3 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	4
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	5
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4

1.6. Conteúdos curriculares	3
1.7. Metodologia	4
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	4
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	3
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	3
1.11. Apoio ao discente	4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> O curso é de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	3
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	3
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> O curso e de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.	
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	3
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	3
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC	4
1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC	NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Após análise in loco, verifica-se que o PPC contempla, muito bem, as demandas efetivas de natureza econômica e social assim como os objetivos propostos (perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional). O Estágio curricular supervisionado está implantado e muito bem institucionalizado, possuindo carga horária de 840 (oitocentos e quarenta) horas. As atividades complementares estão suficientemente bem regulamentadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária (405hs), diversidade de atividades e formas de aproveitamento. O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso. A estrutura curricular contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total de 4.215hs, sendo: 2.340 horas de conteúdos de natureza científico-culturais, 630horas de práticas pedagógicas, 840 horas estágios supervisionados e 405 de atividades complementares, distribuídas em 8 semestres letivos. O curso é em tempo integral no período de férias e recesso escolar, e também com estudos realizados através da alternância pedagógica, que se materializa através dos Projetos Vivenciais, como uma estratégia de escolarização que possibilita aos acadêmicos que vivem e trabalham no campo conjugar a formação universitária sem desvincular-se do trabalho, da família e da cultura do campo. Os conteúdos curriculares possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. Tanto as atividades pedagógicas quanto a metodologia apresentam-se com suficiente coerência. No que se refere ao TCC, este está regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, conforme estabelece a RESOLUÇÃO nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP, que versa no seu Art. 2º. O apoio ao discente contempla, muito bem, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão suficientemente implantadas. As Tecnologias de informação e comunicação, estão implantados no processo de ensino-aprendizagem e permitem executar, suficientemente, o projeto pedagógico do curso. O material didático institucional implantado, disponibilizado aos estudantes, permite executar, de maneira suficiente, a formação definida no projeto pedagógico do curso. O curso disponibiliza aos acadêmicos todo o material didático institucional a ser utilizado nos semestres. Os docentes informam os materiais que irão utilizar nas disciplinas, assim como os conteúdos, de posse dessas informações os mesmos são providenciados e disponibilizados os discentes no decorrer do semestre. O curso também provém todo o material didático para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e de experimentação em laboratório. Assim como a logística necessária as atividades de pesquisa de campo. Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficientes, à concepção do curso definida no PPC. O número de vagas implantadas corresponde de, maneira suficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão muito bem implantados, e ocorre por meio das parcerias na realização das práticas pedagógicas e estágios. Além do desenvolvimento das atividades de extensão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID.

## Conceito da Dimensão 1

3.6

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	1
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> O curso é de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	4
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	3
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o	NSA



número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é presencial.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 3

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para NSA cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. NSA Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Licenciatura em Educação do Campo.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O Curso de Licenciatura em Educação no Campo - Física e Biologia da UNIFAP é formado por 32 docentes conforme consta no sistema e-MEC. Não há formalização do NDE para o curso. Tratando-se da formação de um curso com turma única em resposta a um edital específico - Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da educação / Secretaria de educação continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) e sua estruturação se deu a partir da articulação de um grupo de docentes de diferentes colegiados que atuaram de forma ativa na elaboração e implementação do mesmo. Apesar da inexistência de um NDE formalmente constituído, este grupo de professores atuou efetivamente e fazendo as vezes do núcleo docente estruturante. O coordenador possui graduação em Ciência Sociais, Especialização em Planejamento do Desenvolvimento-PLADES. Sua atuação e representatividade é muito boa junto ao Colegiado de Curso e Colegiados Superiores, tendo em vista o aspecto de gestão do curso (legislações vigentes). Tem mais de 10 anos de experiência no magistério superior e de gestão acadêmica somadas. O presente curso possui 32 docentes cadastrados no sistema e-MEC e, e foram apresentados os documentos comprobatórios dos docentes, sendo 09 doutores (28%) e 20 mestres (62%) e 03 especialistas. Quanto ao regime de trabalho e experiência profissional do corpo docente, 31 (97%) docentes apresentam-se como tempo integral, 01 em tempo parcial. Quanto a experiência profissional fora do magistério por mais de 02 anos, menos de 20% dos docentes possuem experiência profissional. Aproximadamente 35% do corpo docente, tem a experiência de pelo menos, 3 anos no exercício da docência na educação básica. No que se

refere à experiência no magistério superior, mais de 80% dos docentes possuem experiência de pelo menos 03 anos. O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado, e são realizadas semestralmente as reuniões pedagógicas do curso registradas em Atas. Dos docentes do curso menos de 50% apresentaram comprovações de produção entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.

## Conceito da Dimensão 2

### 3.9

#### **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

- 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 4
- 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso 4
- 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) 3
- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 4
- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3

- 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade presencial.
- 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.
- 3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Os docentes possuem salas individuais ou compartilhadas e atendem de maneira suficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. O coordenador do curso possui um espaço muito bom destinado às atividades, com mesa individual, uma mesa maior para reuniões, computador e armário, mas não possuía telefone. A IES não disponibiliza sala destinada aos professores, mas gabinetes individuais ou compartilhados aos mesmos, divididos em departamentos, no caso específico, ao de Física e Biologia. As salas de aula usadas em Laranjal do Jari atendem muito bem as necessidades e apresentam tamanho adequado ao quantitativo de

estudantes do curso, quanto a disponibilidade de equipamentos, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. O polo de Laranjal do Jari possuía uma sala de acesso à informática para o curso com cerca de 08 computadores, atendendo de maneira suficiente as demandas presentes. O registro acadêmico é informatizado e implantado com eficiência para professores, alunos e administrativo. O acervo existente está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, a bibliografia básica está disponível com um mínimo de três títulos por unidade curricular, na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais autorizadas. Há periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, disponibiliza acesso livre ao portal da CAPES, disponibilizando numero maior que 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos. Resaltamos a existência de uma biblioteca setorial em Laranjal do Jari destinada exclusivamente a esse curso, todavia os discentes tinham acesso também, quando vinham ao Campus Central da UNIFAP (Marco Zero) em Macapá. Era disponibilizado ainda um material complementar preparado pelos docentes das disciplinas e entregue a cada um dos discentes e sem custo para os para estes últimos. Os laboratórios didáticos especializados implantados possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e atendem, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas autorizadas. O presente curso utiliza de forma compartilhada com os outros cursos da IES, os Laboratórios didáticos de Biologia e Física que ficam no Campus Central da UNIFAP (Marco Zero) em Macapá em que o alunado se desloca em determinado período para Macapá e realiza várias práticas em tais laboratórios. A maior parte da práticas foram realizada em Laranjal do Jari, em que a UNIFAP levava o material necessário para a realização das práticas propostas, bem como muitas atividades foram desenvolvidas em campo, junto aos Biomas (fauna/flora) em abundância na região de Laranjal do Jari.

### Conceito da Dimensão 3

#### 3.4

### REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

#### Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) Sim

#### Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena aparece de maneira transversal em diversas disciplinas do curso. Há várias atividades específicas que contemplam essa dimensão, como atividades complementares, projetos de campo e de extensão.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

#### Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todos os docentes possuem pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, sendo 03 lato sensu e 29 stricto sensu.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Não

#### Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

Não há formalização do NDE para o curso. Tratando-se da formação de um curso com turma única em resposta a um edital específico -

Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da educação / Secretaria de educação continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), sua estruturação se deu a partir da articulação de um grupo de docentes de diferentes colegiados que atuaram de forma ativa na elaboração e implementação do mesmo. Apesar da inexistência de um NDE formalmente constituído, este grupo de professores atuou efetivamente e fazendo as vezes do núcleo docente estruturante.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

**Critério de análise:**

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e de Licenciatura em Educação do Campo.

**Critério de análise:**

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.  
**Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

**Critério de análise:**

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.  
**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

**Critério de análise:**

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

**Critério de análise:**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O Campus da UNIFAP atende ao requisito legal. Todavia o polo de Laranjal do Jari, atendia parcialmente a este requisito, visto nele não existir por exemplo, banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todavia não houve prejuízo para execução do presente curso, visto nele não haver nenhum estudante com tais necessidades. Reiteramos que a disponibilização (oferta) desse curso foi pontual e mediante edital específico - Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da educação / Secretaria de educação continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad).

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

Há a disciplina de Libras, oferecida no terceiro semestre, com carga horária de 60h.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso e presencial.

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas são disponibilizadas na forma impressa e virtual.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Identifica-se por meio do PPC, ementas das disciplinas, reuniões com docentes e discentes o pleno cumprimento deste requisito legal.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS**

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado. Todos os docentes possuem pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, sendo 03 lato sensu e 29 stricto sensu. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena aparece de maneira transversal em diversas disciplinas do curso. Há várias atividades específicas que contemplam essa dimensão, como atividades complementares, projetos de campo e de extensão. Não há formalização do NDE para o curso. Tratando-se da formação de um curso com turma única em resposta a um edital específico - Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da educação / Secretaria de educação continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), sua estruturação se deu a partir da articulação de um grupo de docentes de diferentes colegiados que atuaram de forma ativa na elaboração e implementação do mesmo. Apesar da inexistência de um NDE formalmente constituído, este grupo de professores atuou efetivamente e fazendo as vezes do núcleo docente estruturante. A Carga horária do Curso contempla a legislação pertinente dos cursos de Licenciatura, apresentando carga horária total de 4.215hs, distribuídas em 2.340hs de conteúdos de natureza científico-culturais, 630horas de práticas pedagógicas, 840hs estágios supervisionados e 405hs de atividades complementares, distribuídas em 8 semestres letivos. No que tange às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, o Campus Central da UNIFAP (Marco Zero) atende ao requisito legal. Todavia o polo de Laranjal do Jari, atende parcialmente a este requisito, visto nele não existir por exemplo, banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todavia não houve prejuízo para execução do presente curso, visto nele não haver nenhum estudante com tais necessidades. Reiteramos que a disponibilização (oferta) desse curso foi pontual e mediante edital específico - Edital de Convocação no. 09, de 29 de abril de 2009 do Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular na modalidade obrigatória presente na matriz curricular. Identifica-se in loco que as informações acadêmicas previstas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual, auxiliando as informações entre a IES, os docentes e discentes. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente comprovado por meio do PPC, ementas das disciplinas, reuniões com docentes e discentes o pleno cumprimento deste requisito legal.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, análise documental do PDI e PPC.

reuniões com corpo dirigente, corpo docente e discente, observações às instalações e considerando cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1-conceito			3,6	(três	vírgula	seis)
Dimensão 2	-	conceito	3,9	(três	vírgula	nove)
Dimensão 3	-	conceito	3,4	(três	vírgula	quatro)

Conceito Final: 4 (quatro)

**CONCEITO FINAL**